

PANORAMA DA COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO MUSEU DE ZOOLOGIA JOÃO MOOJEN (MZUFV): DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Maria Clara de Jesus Matos¹
Luiza Gonçalves²
Cidimar Estevam de Assis³
Victor de Queiroz⁴
Elisabeth Henschel⁵

RESUMO

As coleções biológicas são acervos organizados de material biológico, incluindo animais, plantas, fungos e microorganismos, preservados para o desenvolvimento científico. São essenciais para estudos científicos, servindo como referência para a descrição, identificação e classificação de espécies, além de permitir análises genéticas e moleculares. Documentam a quantidade e distribuição das espécies ao longo do tempo, auxiliando na monitorização de mudanças ecológicas e atuando como recurso educacional e de conservação biológica. Iniciada em 1987 pelo professor Jorge Abdala Dergam, a Coleção Ictiológica do Museu de Zoologia João Moojen possui mais de 100.000 exemplares de peixes, depositados em mais de 12.500 lotes, que foram registrados inicialmente em Livros Tombo e recentemente foram digitalizados em uma planilha no Laboratório de Sistemática Molecular (BEAGLE). O objetivo principal deste trabalho é realizar um levantamento da diversidade biológica da coleção ictiológica do MZUFV. Pretende-se fazer um diagnóstico taxonômico, identificando os grupos biológicos existentes a nível de ordem e família, e mapear a distribuição geográfica para detectar padrões espaciais e a abrangência do acervo. Para isso, será realizada uma revisão dos Livros Tombo, lotes depositados na coleção e a análise da planilha digitalizada, consolidando as informações do banco de dados. Também serão realizadas conferências e validações dos nomes taxonômicos na plataforma Eschmeyer's Catalog of Fishes e

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFV, maria.matos3@ufv.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFV, luiza.g.oliveira@ufv.br;

³ Mestre pelo curso de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa - UFV e bolsista de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação no Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática - Área Ambiental I Porção Capixaba do Rio Doce e Região Costeira e Marinha Adjacente (PMBA) cidimar.assis@ufv.br;

⁴ Mestre pelo curso de Biologia Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Pesquisador em Análises Ambientais II no Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática - Área Ambiental | Porção Capixaba do Rio Doce e Região Costeira e Marinha Adjacente (PMBA), dequeirozvictim@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas (Genética) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Professora Adjunta da Universidade Federal de Viçosa - UFV, elisabeth.henschel@ufv.br.

verificações laboratoriais dos exemplares, garantindo a identificação até o menor nível taxonômico possível, com base na literatura disponível. Atualmente, a planilha contém informações como nome científico, local de coleta e responsáveis pela coleta, identificação e número de indivíduos por lote, mas não cataloga as espécies por ordem ou família. Resultados preliminares indicam que a maioria das espécies depositadas na coleção são das ordens Characiformes e Siluriformes. Além disso, a maior parte dos exemplares provêm da bacia do rio Doce, sendo um registro histórico de uma região ameaçada pela ação antrópica.

Palavras-chave: Acervos, Coleta, Conservação, Identificação de espécies, Taxonomia.